Ecos de Cacia

ORGÃO REGIONALISTA

Preço avulso - 25$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Cacia, 10 de Abril de 1990 N.º 2730

Ano 75.º (2.ª Série — Ano 60.º)

PORTE PAGO

Assinatura anual: — Portugal, 400$00
(Via aérea) — Europa, 850$00 — Estrangeiro, 950$00

Tiragem média: — No mês de Março — 2.000 ex. (1.ª tiragem)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal
Moreira Vinhas

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

ESTRASBURGO: A Cidade e o mito

Artigo de
Dr. António José Souto Marques

«Deus quer, o homem sonha, a obra nasce», assim escreveu o nosso grande poeta atenuando, ainda que poeticamente (e por força divina), a diferença entre *querer* e *ser* (nascer). Mas é do *sonhar*, em sentido lato, que nos vem esta «croniqueta» a propósito, sem grandes discernimentos, sem quaisquer preocupações — como diriam os nossos antepassados *currente calamo* (ao correr da pena).

Numa espécie de «capitalomania», tem peregrinado o autor destas linhas de urbe em urbe: de Angeja para «Aveiro» (capital de distrito); de Aveiro para «Lisboa» (capital da lusa pátria); de Lisboa para «Estrasburgo» (capital da Europa!). E é desta e sobre esta última que dirá de seu entender.

Estrasburgo. Com janelas para a Alemanha, esta cidade raiana tem «saltado à vara» ao longo de séculos: umas vezes pertença dos germânicos, outras sob a tutela de Paris. Finalmente francesa a partir de 1944! Cinco anos mais tarde é nela que se instalará o Conselho da Europa (Le Conseil de l'Europe), e é nela que acabam também hoje por decorrer as sessões parlamentares dos «12» (Le Parlement Européen). E se é por inerência a capital do Baixo-Reno (Bas-Rhin), é capital da Europa por *fama*, esta fama alada (lat. *fama volat*) que, tal como o vento, chega aos quatro cantos do mundo transfigurando a *realidade* em *mito*, numa espécie de miragem insuflada pela imaginação própria e alheia. E é este o sonho, e este o seu sonhar!

Que seja capital, vá que não vá, agora que se lhe acrescente o determinativo «da Europa» já nos parece coisa megalómana. Afinal de contas, tal como Estrasburgo bem poderia ser Lisboa, senão vejamos: Estrasburgo tem os seus canais e as portas do Reno, tem Lisboa o seu Tejo e a ponte sobre o mesmo; tem Estrasburgo a Catedral, tem Lisboa os Jerónimos, a Sé e sei lá mais quantos monumentos de igual valor; tem Estrasburgo a Petite-France, tem Lisboa Alfama, Bairro-Alto, Madragoa; tem Estrasburgo o Mont Sainte-Odile a 20 Km, tem Lisboa o Cristo-Rei da outra banda; têm ambas as cidades aeroporto; tem Estrasburgo um palácio (Le Palais de L'Europe), terá em breve Lisboa (se o Eng.º Krus Abecassis se não enganou nos cálculos) um Centro de Cultura de superior valia.

E dizemos Lisboa como poderíamos dizer Porto ou Coimbra, e lá estávamos nós às voltas com o Douro e o Mondego, e assim com os Clérigos e a Sé-Velha, o Palácio de Cristal e a velha Cabra da Fac. de Letras coimbrã, e, naturalmente, por aí fora.

E com um pouquinho de esforço e ingénuo bairrismo até mesmo Aveiro se poderia semelhar: lá tem os seus canais — mais poluídos, enfim! — a sua Sé, o Museu de Santa Joana Princesa, a zona antiquíssima da Vera-Cruz, o Soldado Desconhecido (que por ser desconhecido bem podia ser dali como de qualquer outro sítio da Europa), e quantos, quantos *ex-libris* dignos de «euroclassificação»...

Mas, como diria o autor/narrador do *Amor de Perdição*, não se iluda o estimado leitor crendo que temos nós alguma coisa contra esta cidade Alsaciana. Pelo contrário, é uma urbe digna de ser vista e visitada — no despertar da Primavera, se possível, que é quando a poesia mais se exala.

Quanto ao resto... *est modus in rebus*, que é como quem diz: em tudo deve haver medida.

António José Souto Marques
(Professor de Língua e Cultura Portuguesas — Universidade de Estrasburgo)

N. B. — Dado o espaço exíguo do jornal, deixarei para próxima ocasião (se o seu director me der permissão para tal) outras reflexões manifestamente absurdas como, por exemplo: o porquê da abundância de cães por estas paragens, porque hão-de falar os nossos ministros no Parlamento Europeu outras línguas que não a nossa, etc. etc.

RESSURREIÇÃO! ALELUIA!

A doutrina de Jesus cabe toda num preceito

No triste e sombrio quadro que apresenta a humanidade, ferida no seu seio pela mais desvairada das corrupções que tiveram o seu epílogo no Calvário, aparece Jesus iluminado, o mártir divino, o redentor de uma doutrina de Amor, radiando Bondade, Paz e Liberdade, pela qual se deixou imolar pelos déspotas e tiranos para que um novo mundo e uma nova era surgissem.

Acalmadas as tempestades e emudecidos os ventos, o acordar das manhãs maravilhosas, risonhas e perfumadas, a terra e as coisas a revestirem-se de raro colorido, a púrpura e o oiro do sol nascente que estende majestoso manto pelos prados e montes infinitos, com a melodia suave das aves e murmúrio das águas correntes, o arvoredo, os arbustos, o rosmaninho e os silvados a ensaiarem uma engalanação de beleza pela delicada seiva e pelo brotar das flores, são o enlevo, são, enfim, o despertar da Vida: — a Ressurreição do Criador!

Surge o doce Jesus a clamar aos homens que a semente da sua doutrina deve fortificar.

Aleluia! Surrexit!

Espalhai os ensinamentos de liberdade, fraternidade, igualdade e amor. Desapareçam do seio dos povos os martírios e a descrença. Gozem os humildes duma justiça digna e os pobres sejam aureolados de alguma felicidade a que toda a humanidade tem direito.

Coroado de espinhos e pregado na cruz, o bondoso Jesus irradiou o mais glorioso exemplo que nem todos compreendem e muitos não sabem respeitar ou ver o justo dos justos, o santo dos santos, que deu a mais alta abnegação, desenvolvendo e pondo em prática o amor mais acrisolado e acendradamente grandioso, para que a humanidade se purifique e regenere por ele, oferecendo em holocausto, como vítima propiciatória, vertendo o seu precioso sangue no alto do Golgota e da cruz em que o pregaram, fazendo dum patíbulo infamante o símbolo augusto da Redenção.

No entanto, a sublime doutrina de Jesus cabe toda num preceito, continuando a germinar enquanto o mundo for mundo.

Ressurreição! Aleluia!

João Severo

Apontamento

Domingo de Páscoa!...

Que belo, que maravilhoso Domingo de Páscoa... Que previsão de paz, de tranquilidade... Assim, chega-nos ao coração ondas de alegria!...

Aleluia!... Aleluia!... Cristo ressuscitou!..., deixando na terra a Bondade entre os povos e o Amor florescente em todos os corações.

Como é bom podermos refugiar-nos neste reino divino e contemplar com ternura, por vezes confiante, porque o tempo concorre para nos mostrar que podemos Amar plenamente, realmente os instantes momentos da Vida.

O mundo de céu azul do instante presente, como escurece de repente sob as bombas, aqui e ali onde a tragédia rola e se apodera dos homens, já que a bondade se transforma em ódio... isto, porque eles não souberam ou não compreendem que Jesus Cristo ofereceu-nos todo o seu Amor!...

E toda esta paisagem de Divina Beleza, que Cristo formou em todas as alturas, deixa-nos envolvidos numa comunhão de pensamentos vivos... Contudo, há tanta maldade, tanta perversidade!... E tantos corações vazios, emudecidos e desalentados, recolhem-se numa prece magoado, que ninguém ouve!...

Assim, como seria então possível o abrir das mãos para dar toda a ternura que Cristo tanto nos ensinou!...

Aleluia!... Aleluia!... Cristo ressuscitou!... Paz neste tão belo Domingo de Páscoa de 1990!...

Angeja, Abril/90

Jane Branco

CONSULTÓRIO PROJECTO VIDA

Quanto tempo, em média, dura a recuperação total de um toxicodependente?

Uma recuperação total implica dois tipos de desintoxicação bem sucedidos. A desintoxicação física, onde se procura que o corpo execute as suas funções naturais sem necessitar da presença do produto e desintoxicação psicológica, onde se procura que o sujeito deixe de sentir um impulso incontrolável para o consumo e que a droga deixe de ser o centro da sua vida, dos seus pensamentos, acções e sentimentos.

Enquanto a desintoxicação física é alcançada entre 12 a 20 dias de total ausência de consumo, a desintoxicação psicológica é bem mais lenta. A sua duração é muito variável, dependendo da estrutura psicológica do indivíduo e das características favoráveis do seu meio ambiente.

A recuperação total, e entenda-se por ela a redução da probabilidade do indivíduo se drogar à probabilidade da população o fazer, só é garantida após 5 anos de ausência de consumo. Antes disso, a possibilidade de uma recaída é sempre considerada, pelo que o acompanhamento psicoterapêutico, progressivamente mais espaçado mas sempre persistente, é aconselhado.

Consumir medicamentos pode ser droga?

Qualquer medicamento só pode ser tomado quando receitado por um médico. E se isto é verdade para todos os medicamentos, mais ainda o é para os chamados «calmantes» ou «comprimidos para dormir». Estes medicamentos, quando tomados desadequadamente ou em quantidades excessivas promovem grande dependência e alterações de diversos níveis, tornando-se extremamente perigosos.

Em situações específicas, o uso de medicamentos é útil e indispensável, devendo haver uma orientação médica a auto medicação perigosa.

O PROJECTO VIDA FALA CONSIGO PELA linha Aberta

Todos os dias das 12 às 24.00 h 726 77 66 de Lisboa 49 12 12 do Porto

Mais informações nos serviços regionais do Instituto da Juventude

Há 50 anos foi legalizado o Clube Recreio Caciense

Reunião comemorativa

Decorrido meio século da fundação do Clube Recreio Caciense, parece-nos oportuno comemorar essa data, reunindo-se em convívio os muitos membros de Direcções e sócios ainda vivos, para recordar os grandes acontecimentos de cultura, recreio, desporto e diversões que se gozou durante largos anos na nossa terra.

Foi em 14 de Maio de 1940 que o Governo Civil de Aveiro aprovou os estatutos desta colectividade e seria, portanto, no próximo dia 14 de Maio que se juntariam todos quantos desejem em confraternização num restaurante local.

(Continua na 2.ª página)

ALELUIA!

Ao comemorar-se mais uma festa da Páscoa, o «ECOS DE CACIA» deseja a todos os lares portugueses as melhores felicidades e a mais alegre confraternização.

BOAS FESTAS!

POR AVEIRO

Inauguração da Estação Principal dos Correios de Aveiro

No dia 28 de Março findo foram inauguradas as novas instalações da Estação Principal de Correios de Aveiro, situada na Praça Marquês ds Pombal, com a presença do Director Regional dos Correios do Centro, de diversos elementos da Administração e quadros dos C.T.T., além dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, Dr. José Girão Pereira e Francisco da Encarnação Dias, e do Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, entre outras entidades civis e militares.

O responsável do Departamento Postal, João Diogo, referiu-se ao esforço de renovação das instalações; e Nuno Soares, representante do Conselho de Administração, falaria da «possibilidade de prestar um serviço de melhor qualidade ao público e de acompanhar o desenvolvimento da empresa através do «Express-Mail» que constitui um dos produtos com maior crescimento».

No decorrer do acto inaugural foi apresentado um vídeo da cidade e da região de Aveiro, produzido pela própria empresa, tendo o Dr. Girão Pereira endereçado o pedido formal de uma cópia daquele para a videoteca da Câmara, e revelaria, de seguida o seu apreço pela forma como o edifício foi recuperado «numa zona tão sensível da cidade», sobretudo quando por vezes «a intenção é destruir e não recuperar».

*

As novas instalações abrangem uma área total de 700 m2, dos quais 190 m2 são destinados ao Centro de Distribuição Postal e 600 m2 para as áreas da Estação de Correios.

O investimento envolvido neste projecto foi de cerca de 40 mil contos.

A Estação de Correios dispõe de 110 m2 destinados à sala de público com 7 pontos de atendimento, dos quais 1 é para encomendas, 4 cabines telefónicas e 390 apartados.

Nestar instalações desenvolvem a sua actividade 64 trabalhadores, 22 ligados à Estação da Correios e 42 ao Centro de Distribuição Postal.

Na Estação de Correios, que serve cerca de 45 mil habitantes, serão prestados a generalidade dos Serviços dos Correios.

O Edifício, agora remodelado, tentando responder à dinâmica do desenvolvimento que se tem feito sentir nesta cidade, foi construído na década de 40.

Hoje, apesar da profunda remodelação interna, de modo a tornar o seu interior mais funcional, com possibilidades de uma personalização de contactos, um espaço de comunicação aberto e mais convivial, foi mantido o traço original e a mesma configuração externa.

Nas instalações que agora abriram ao público, funcionam a Estação de Correios e o Centro de Distribuição Postal.

A nova Estação dispõe de 7 balcões de atendimento de público, sendo um exclusivo para encomendas e um painel com 390 apartados e 4 cabines telefónicas.

Além da Estação Principal, encontram-se mais três Estações Urbanas em pontos estratégicos da cidade: Aveiro/Avenida, Esgueira e Vera-Cruz.

Os Correios asseguram ainda a prestação de alguns servicos elementares através de uma vasta rede de «Postos de Correios» sediados em estabelecimentos comerciais, num total de 28.

O Centro de Distribuição Postal de Aveiro distribui, diariamente, 36.000 objectos postais e efectua a recolha e o encaminhamento para todo o País de 31.000 objectos.

Toda a cidade de Aveiro e arredores está coberta com distribuição domiciliária, apoiada em 28 giros, servindo uma população de 45 mil habitantes.

O esforço de investimento realizado, constitui a garantia que os Correios acompanharão a evolução das necessidades da população de Aveiro, preocupação que se estende a todo o País, procurando para cada uma das realidades encontrar as respostas mais adequadas.

*

O horário de funcionamento da Estação Principal de Correios de Aveiro, localizada na Praça Marquês de Pombal (telefone 27100), é o seguinte: De segunda a sexta-feira, das 8,30 às 18,30 horas e aos sábados, das 9 às 12,30 horas.

Pela Câmara Municipal

Deliberações do Executivo:

Na sua reunião de 26/3/90 (na qual se tratou essencialmente de assuntos de mero expediente interno e de rotina), o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

= Aprovar, na sequência da assinatura do contrato-programa entre a Direcção-Geral de Desportos, a Universidade, a Câmara Municipal e a Associação de Atletismo, o projecto da construção de uma pista de atletismo nos terrenos da Universidade;

= Aprovar definitivamente o ante-projecto de construção do edificio-sede dos Escuteiros a edificar na Rua Aires Barbosa.

*

E na sua reunião de 9/4/90, o Executivo Municipal, entre outras de mero expediente interno e de rotina, tomou as seguintes deliberações:

= Aprovar o programa provisório das Festas do Município/90;

= Aderir ao Programa OTL/90, efectuada em dois períodos, ocupando nos serviços da Câmara Municipal de Aveiro um total de 16 jovens.

Aveiro vai estar presente na Feira Internacional de Bordéus

A Câmara Municipal de Aveiro, assim como representantes de outras entidades aveirenses, vai estar oficialmente representada na Feira Internacional de Bordéus, que se realiza este ano entre os dias 18 e 27 de Maio, subordinada ao tema «O Mar».

Aveiro estará presente através de um stand com uma área aproximada de 64 m2, que englobará representações da Rota da Luz, do Centro de Turismo Português em Paris, da Câmara Municipal, da Associação Comercial e da Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

A comitiva aveirense estará em Bordéus de 23 a 25 de Maio, tendo sido designado o dia 24 como o dia de Portugal.

IV Festival de Cinema dos países de língua oficial portuguesa

A quarta edição do Festival das cinematografias de língua oficial portuguesa, organização conjunta da Cooperativa de Cinema «Grande Plano» e da Câmara Municipal de Aveiro, a realizar nesta cidade, efectuar-se-á este ano no mês de Outubro.

A alteração do calendário habitual do Festival, prende-se com a procura de uma nova imagem e dimensão do certame.

Qualquer informação deve ser solicitada à Comissão Organizadora do Fastival, através da Câmara Municipal de Aveiro.

Novos corpos gerentes da Associação Comercial

Numa cerimónia promovida para o efeito, tomaram posse no dia 10 de Abril corrente os novos corpos gerentes da Associação Comercial de Aveiro, a que nos referiremos no próximo número.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários documentos com nomes de: José Augusto de Sousa Lopes, Georgete Pereira Castelão dos Reis, Diamantino da Silva, Maria Joana Melo Macedo Gomes S. Ricardo, Carlos Alexandre Pereira da Silva, António dos Santos Tomé Duarte, Maria Cremilde Fernandes Madail, Eugénia Maria Arede Figueiredo, José Eugénio dos Santos Moreira, Maria da Conceição Coutinho, Paulo Carlos Ferreira da Silva, Maria Virália Coelho de Oliveira, Manuel R. Martins e Maria Olívia G.C. Tavares; uma mochila, uma roda de automóvel e um cesto de vime.

Falecimentos

Telmo da Graça e Melo

No dia 28 de Março findo, faleceu no hospital desta cidade o nosso amigo sr. Telmo da Graça e Melo, de 77 anos, funcionário dos C.T.T. aposentado, casado com a sr.ª D. Benilde de Almeida de Jesus, residentes no antigo Bairro de Santiago; pai da sr.ª D. Cândida Fernando Graça e Melo Oliveira, casada com o sr. Sílvio Ferreira Simões Oliveira, e do falecido Coronel Jorge da Graça e Melo, que foi casado com asr.ª D. Maria Celina Ramos Graça e Melo e avô de Paula Cristina Melo Simões Oliveira.

Foi depositado na capela de Nossa Senhora da Ajuda, de Santiago, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério Sul, desta cidade.

*

D. Maria Ermelinda Rodrigues do Vale Guimarães Oliveira

Na sua residência, faleceu no dia 29 de Março findo, a sr.ª D. Maria Ermelinda Rodrigues do Vale Guimarães Oliveira, de 78 anos, casada com o nosso prezado amigo sr. Dr. Orlando de Oliveira, antigo reitor do Liceu desta cidade e aqui residentes no Largo de Nossa Senhora da Apresentação; mãe dos srs. Manuel Carlos, Pedro Eduardo, António Augusto e Fernando José do Vale Guimarães Oliveira e das sr.as D.as Maria Filomena e Maria Helena do Vale Guimarães Oliveira.

Foi depositada na capela da Misericórdia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11,30 horas, após missa de sufrágio, para o Cemitério Central, ficando depositada em jazigo de família.

Tratou dos funerais a Agência Gamelas, de Esgueira.

Às famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos, frutas e outros artigos, com residência, na Rua Luís de Camões — Cacia, por motivo de doença.

Contactar pelo telef. 912046 ou informa a Redacção deste jornal.

VENDE-SE

IMÓVEL

COM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PANIFICAÇÃO

300 M2 NO CENTRO DE CALDAS DA RAINHA

Contactar Padaria Teixeira

Rua Almirante Reis n.º 34 — Caldas da Rainha

Telefs. 832565 — 33077 (062)

Dias úteis das 18 às 22 horas

50 anos do Clube Recreio Caciense

(Conclusão da 1.ª página)

Será um encontro de amizade e de recordações dos saudosos e velhos tempos, em que todos devem participar.

Para concretização desta iniciativa, deverão todos os interessados inscrever-se até ao fim do corrente mês de Abril, na Redacção deste jornal ou tratar com Bartolomeu Conde, residente em Mataduços.

O Clube Recreio Caciense existiu durante 37 anos — de 1936 a 1973. As suas últimas e amplas instalações serviram de sede à Companhia Portuguesa de Celulose (1948-50), para instalação da fábrica (negociação de terrenos e implantação), tal como serviu de sede e quartel de uma secção de bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos) — (1948-49).

O seu salão de festas serviu para muitas conferências; actuação de reputados artistas, como Silva Lisboa (transformista e hipnotista); reunião anual dos concursos de pesca desportiva dos Amadores de Pesca Reunidos do Porto.

Aqui foi exibido o primeiro cinema sonoro (o filme português «Maria Papoila — 26/12/38) e muitos outros se seguiram, apresentados por várias companhias ambulantes.

Foi no Clube Recreio Caciense que Amadeu do Vale, Manurl Santos Carvalho, Ema de Oliveira e tantos outros artistas do teatro nacional, juntamente com amadores de Cacia, representaram peças de teatro de invejada classe (1942) e os grupos dramáticos da nossa terra fizeram maravilhosos espectáculos.

O Clube Recreio Caciense foi um centro de atracção da mocidade da região, principalmente pelos bailes semanais, a que acorriam rapazes de Estarreja, Albergaria-a-Velha, Aveiro, S. Bernardo, Oliveirinha, Eixo, etc. etc..

Por tudo isto, que actualmente não existe, fica-nos a maior saudade.

Passamos a descrever um pouco da história

Como foi fundado o Clube Recreio Caciense

Em Março de 1936, por iniciativa de António Augusto Pinto Perfeito, que era então sargento do Exército, no Regimento de Infantaria n.º 19, de Aveiro, um grupo de amigos, após várias reuniões, levou por diante a criação do Clube Recreio Caciense e a sua instalação numa sala onde havia funcionado a escola primária, no Largo 5 de Outubro, em Cacia, que mais tarde e ainda hoje é da Farmácia Lusitana.

Esse grupo de amigos — Manuel Rodrigues Cristino, António Augusto Pinto Perfeito, João Dias Quaresma, Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, Henrique Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, Augusto Luís Marques, Abílio de Carvalho e Delfim Dias Pereira (todos já falecidos) — de imediato promoveu a formação de um conjunto musical a que foi dado o nome de «Unidinhos-Jazz», o qual foi inaugurado em 17 de Maio desse mesmo ano, sendo madrinha a menina Leonor Nunes da Silva (também já falecida), que viria a residir em Espinho, fazendo parte desse conjunto José de Oliveira Pato, como regente, 1.º cabo e elemento da Banda de Música do Regimento de Infantaria 19; António Pedro da Silva e Silvério Gonçalves da Cruz, todos já falecidos; Alfredo Marques Esteves (o Preto), jazbandista, ainda vivo e residente na Gafanha da Encarnação; Artur Domingues de Sá, também vivo e residente no Rochico (Fermelã) e António Nunes Rego, que vive em Canelas.

Durante dois anos o Clube e os «Unidinhos» promoveram numerosas festas, tendo o Jazz actuado em muitos locais da região.

À frente do movimento do Clube estava Pinto Perfeito, mas em Junho de 1936 foi este transferido para a Escola Prática de Mafra, ficando em sua substituição Mariano Maia, 1.º marinheiro da Armada, que residia em Cacia e já faleceu. Contudo, Pinto Perfeito não esquecia o Clube e era constante a sua presença.

Foi por sua influência que o membro da comissão organizadora Augusto Luís Marques (Augusto do Talho), procedeu à construção do edifício para uma melhor instalação do Clube Recreio Caciense, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, cujas obras começaram em Março de 1938, sendo inaugurado em 4 de Dezembro desse mesmo ano, quando já existia uma Direcção eleita a que presidia Samuel da Costa Santos, sendo tesoureiro Augusto Luís Marques e 1.º e 2.º secretários Francisco Augusto de Oliveira e Henrique Nunes da Silva, todos já falecidos.

Desde logo, esta Direcção procedeu à elaboração dos estatutos, submetendo-os à apreciação do Governo Civil de Aveiro, que em 14 de Maio de 1940 os aprovou e ficaram a reger o Clube Recreio Caciense. Assinaram estes estatutos: José dos Santos Bartolomeu, José Simões Garrido, José Cordeiro de Jesus, Manuel Pedro Nunes da Silva, Abílio Carvalho, Alfredo Constâncio, Augusto Luiz Marques, António Marques da Cunha, José Marques Damião, Samuel da Costa Santos, João Pereira Duarte, Manuel Simões Caetano, Henrique Nunes da Silva, Manuel Rodrigues da Silva e António Ferreira Marques Damião, só este vivo e residente em Taboeira.

Depois do Clube estatuido, foi primeiro presidente da Direcção João de Oliveira Gomes, que era casado com D. Rosa Bastos Gomes, de Ovar, então chefe dos Correios de Cacia, felizmente ainda viva e internada no Lar Metodista da Terceira Idade, do Paço (Esgueira).

O Clube viria a ser lacrado, por acusações da falta de inspecção e de federação, o que se resolveu em pouco tempo e a colectividade singrou em bom plano, durante largos anos.

Foi último presidente da Direcção do Clube Recreio Caciense José Maria Quintela Lucas, que por falta de orientação deixou ir à falência o nosso tão desejado Clube em 1973.

Desde então, o edifício onde funcionava, está ocupado por uma oficina e armazém de bicicletas.

Pedro M. Mortágua Velho

Médico Neurologista

Assistente Hospitalar pelo C.H.C. (Hospital dos Covões)

Consultório:

Rua Comb. Grande Guerra, 43-1.º Sala C — Telef. 25962

AVEIRO

Notícias da nossa Vila

Homenagem póstuma ao Prof. Alberto Figueira

A APROCRED — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto, de Cacia, promoveu significativa homenagem póstuma ao seu antigo presidente Prof. Alberto Figueira e Costa, no dia 8 de Abril corrente e na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento.

Foi celebrada missa de sufrágio na igreja paroquial, seguindo-se uma romagem ao cemitério de Cacia, sendo colocada uma placa na sua sepultura, e no Largo Manuel Mateus Ventura, na Quintã do Loureiro, foi inaugurado um pedestal com a placa denominativa do campo de jogos Prof. A. Figueira e Costa.

Estiveram presentes, além de outras figuras, os Presidentes da Câmara Municipal de Aveiro e da Assembleia Municipal, os vereadores Coronel Martinho Pereira e Prof. Celso Santos, a viúva do homenageado e o Presidente da Junta de Freguesia de Cacia.

Ordenação e Missa Nova

Decorreu com grande cerimonial e apinhada assistência a ordenação e a Missa Nova do Padre José Manuel Fonseca Vicente, na igreja paroquial da nossa vila, a que nos referimos antecipadamente no último número.

34.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

No dia 1 de Abril corrente, foi comemorado o 34.º aniversário do Corpo Privativo de Bombeiros da Portucel, de Cacia, com várias manifestações, ao que nos referiremos no próximo número.

Cacia, Terra Linda

Numa crónica de autoria de A. Clara Pardinha Gaspar, publicada no último número deste jornal, saiu o título «Cacia, a Linda», quando devia ser «Cacia, Terra Linda», assim se intitula o livrinho de poesias de Venâncio da Silva Matos.

Da falta, pedimos desculpa.

Festas em Cacia

No dia 6 de Maio próximo, realiza-se uma festividade em honra de S. Julião, padroeiro da freguesia de Cacia, na igreja paroquial, para cumprimento de uma promessa.

= E no dia 4 de Junho, terá lugar a festa do Espírito Santo, na capela da sua invocação, em Cacia.

Mulher

Cavalheiro divorciado, com vida estabilizada, deseja conhecer mulher para fins matrimoniais, de 25 a 35 anos de idade, solteira, viúva ou divorciada, de preferência sem filhos.

Contactar com Amílcar Marques Lima — Bairro Duarte da Rocha — Casa N.º 1 — Esgueira — 3800 Aveiro.

Vende-se

Casa de habitação, com quintal, na Rua da Liberdade — Quintã do Loureiro — Cacia.

Contactar pelos telefones de Lisboa 4934384 ou 4937194 e informa a Redacção deste jornal.

Casa de habitação

Vende-se na Rua do Padrão, n.º 75 (Quintã do Loureiro), com quintal.

Contactar pelo telef. 911687.

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

O Executivo camarário, nas suas reuniões dos meses de Janeiro e Fevereiro últimos, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

= Proceder à adjudicação da obra de pavimentação do Caminho do Lugar, em Vale Maior.

= Proceder à aquisição de um computador para os Serviços Técnicos da Câmara Municipal, para informatização do sistema de informações e pareceres relacionados com obras particulares.

= Designar para representante do município na Assembleia Distrital de Aveiro o Presidente da Câmara Municipal.

= Aprovar o novo tarifário para o abastecimento de água e saneamento, o qual pode ser consultado nos respectivos Serviços.

= Designar os três elementos que representarão o município na Associação de Municípios Bairrada/Vouga, cujos nomes são os seguintes: Saul Oliveira Silva, Albino Pereira da Silva e Américo Augusto Pereira Chaló.

= Tomar conhecimento da constituição do Conselho Administrativo da Associação de Municípios Bairrada/Vouga, da qual faz parte o vereador Saul Oliveira Silva, desta Câmara, como vogal, e de algumas deliberações que em reunião recente foram tomadas sobre o futuro da referida Associação.

= Confirmar o apoio a conceder ao Clube Desportivo do Campinho por deliberação anterior, destinado à construção da sua sede, embora trocando o fornecimento de materiais por uma verba fixa a entregar consoante as disponibilidades financeiras da Câmara.

= Adquirir terrenos na freguesia de Frossos para exploração de saibro destinado a beneficiações e preparação de caminhos de acesso a explorações agrícolas e florestais, e para melhorar alguns acessos à Zona Industrial.

= Aprovar os subsídios a conceder aos alunos carenciados das escolas primárias e postos de recepção T.V. no município, relativamente ao ano lectivo 1989/60. Divididos nos dois escalões A e B, ao primeiro foi atribuído o subsídio de 2.000$00 e ao segundo 1.000$00. São 158 alunos do escalão A e 99 do escalão B.

= Assumir os encargos com a constituição de uma equipa de futebol representativa da Câmara Municipal, que irá participar no «torneio de futebol inter-municípios».

= Aderir à acção implementada pela Associação das Pousadas da Juventude, com o lançamento de um concurso a nível dos concelhos portugueses, sobre a designação de «Conhece a Tua Terra», cujos prémios são uma viagem em cruzeiro marítimo e outro em comboio especial pela Europa.

= Solicitar à Junta de Freguesia da Branca parecer sobre áreas a libertar da Reserva Agrícola Nacional no seu território, com base num documento elaborado pelos Serviços Técnicos da Câmara, para elaboração de uma proposta a apresentar à Comissão Regional da Reserva Agrícola Nacional.

Lotaria Nacional

N.os da extracção de 16-3-1990:
1.º, 28063 — 2.º, 61417 — 3.º, 8237

N.os da extracção de 23-3-1990:
1.º, 4434 — 2.º, 31339 — 3.º 16069

N.os da extracção de 30-3-1990:
1.º, 8633 — 2.º, 41475 — 3.º, 52279

N.os da extracção de 6-4-1990:
1.º, 2302 — 2.º, 68833 — 3.º, 56584

N.os da extracção de 12/4/1990:
1.º, 22904 — 2.º, 64401 — 3.º, 19149

Vende-se

Casa de 3 pisos e terreno com 2.070 m2, na Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas — Sarrazola — Cacia.

Contactar pelo telef. 035.22713 (depois das 17 horas).

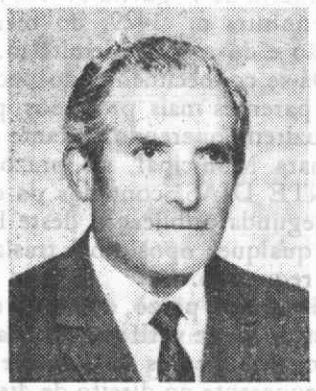
Vende-se em Angeja

Duas casas geminadas na Rua da Pereira, com quintal, garagem, adega e anexos.

Tratar com Manuel Pereira Mendonça, no mesmo prédio.

De Taboeira

Falecimento. — No dia 1 de Abril corrente, foi acometido de um ataque cardio-vascular, falecendo pouco depois, o nosso bom amigo sr. Ernesto Marques Carvalhal, de 77 anos, antigo panificador em Lisboa e conceituado comerciante neste lugar, casado com a sr.ª D. Valdomira Oliveira Lares; pai da sr.ª D. Benilde Natércia Oliveira Lares, casada com o sr. João Carlos Figueiredo Bastos; avô de Pedro Tiago e Samuel Lares Carvalhal Bastos; e cunhado do sr. Manuel de Oliveira Lares e das sr.as D.as Benilde Oliveira Lares e Maria da Luz Melo Carvalhal.



Ernesto Marques Carvalhal

O extinto gozava de muita estima e fez parte de vários movimentos para o desenvolvimento desta sua e nossa terra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com um grande acompanhamento — mais de 350 pessoas deste lugar e da região — as duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena.

Foram-lhe oferecidos 170 bouquets, coroas e palmas de flores, pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com as bandeiras da Associação Desportiva de Taboeira e da Colónia Balnear Infantil deste lugar.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADEDIMENTO

A família do saudoso Ernesto Marques Carvalhal, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram aqui propositadamente para esse fim, bem como a todas aquelas que lhe ofereceram bouquets, coroas ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Vende-se

Casa com primeiro andar, celeiro, eira, adega, palheiros, horta e poços. Bom preço.

Contactar com António Nogueira de Pinho — Rua da Agra — Angeja.

Vendem-se em Frossos

Duas casas e outras pequenas propriedades agrícolas.

Tratar com Fernando Laranjeira Rocha — Alta Vila — Águeda — Telef. 623606.

Vendem-se

Motor e caixa de velocidades «Ford Escort 1100»;

= «Daihatsu» 360, 2 tempos, muito económico;

= Vasilhame para vinho: pipos de 50, 100 e 200 litros.

Informa a Redacção deste jornal.

Necrologia

Maria Adelaide Coutinho

No dia 20 de Março findo, faleceu no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, a sr.ª Maria Adelaide Coutinho, de 64 anos, natural de Soalhães (Marco de Canaveses), viúva desde 9/8/88 de José Pereira; mãe dos srs. José Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria da Conceição Ferreira de Almeida; António Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria Isabel Gonçalves Mendes Pereira; Manuel Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria Manuela Pereira; Casimiro Coutinho Pereira, solteiro; e Adão Coutinho Pereira, casado com a sr.ª Maria Vitória Pereira; da sr.ª Maria Fernanda Coutinho Pereira, casada com o sr. Fernando Gomes de Oliveira; e da menina Maria Adelina Coutinho Pereira; e deixou 10 netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, com missa de corpo presente na igreja paroquial.

*

Vários falecimentos:

No dia 13 de Março findo, faleceu em Cacia o sr. António Gomes, de 62 anos, natural de Coimbrão, concelho de Leiria, que foi empregado da fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria de Jesus Martins, moradores na rua Amadeu do Vale; pai do sr. Rui Martins Gomes e da sr.ª Maria Alice Martins Gomes Ruela, casada com o sr. João Orlando da Silva Ruela.

= Em 15 de Março, também faleceu em Cacia a sr.ª Amélia de Jesus, de 82 anos, natural de S. João de Ovil, concelho de Baião, casada com o sr. Anibal Moreira, moradores na rua Amadeu do Vale; mãe da sr.ª Palmira Glória Moreira e do sr. Manuel Pinto Moreira.

= E no dia 5 de Abril corrente, faleceu em Cacia o sr. Albino Augusto Ambrósio, de 60 anos, natural de Sobretâmega (Marco de Canaveses), que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Augusta de Sousa Vasconcelos; pai do sr. José Augusto Vasconcelos Ambrósio, casado com a sr.ª Hermínia Maria dos Santos Castela, moradores na Póvoa; e da menina Adelaide do Rosário Vasconcelos Ambrósio; e avô de Pedro Filipe Castela Ambrósio.

Os seus funerais realizaram-se nos dias seguintes, para o cemitério de Cacia, com missas de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Às famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

De Angeja

Festas da nossa terra. — Está já constituída a comissão que promoverá as Festas Regionais nos dias 18, 19 e 20 de Agosto do corrente ano, que promete serem grandiosas.

Para o efeito, a comissão procede à angariação de donativos.

= Também o Rancho das Lavadeiras do Vouga, desta freguesia, já fixou para o dia 15 de Agosto o seu 7.º Festival Nacional e 1.º Internacional, com a participação de categorizados agrupamentos.

Falecimento. — No dia 21 de Março findo, foi acometido de um colapso vascular, sendo conduzido ao hospital de Albergaria-a-Velha, faleceu ali pouco depois o sr. Altino de Sousa Neves, de 61 anos, natural de Fermelã, casado com a nossa conterrânea sr.ª Maria de Lurdes Lima Amaro, que foram emigrantes na Venezuela e construiram habitação própria na rua da Pereira, desta freguesia, onde residiam há meses; pai da sr.ª Dr.ª D. Maria Clara Lima Neves, licenciada em farmácia.

Foi trasladado para a igreja de Angeja, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com missa de corpo presente e uma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Dois anos de muita saudade

Manuel Pereira Duarte

CACIA

No dia 4 de Abril corrente, passou o segundo aniversário do falecimento do saudoso Manuel Pereira Duarte, que foi casado com Isabel Lopes Faúlha, falecida em 4 de Janeiro de 1989, e era pai da sr.ª Maria Susete Lopes Pereira Duarte, casada com o sr. António Fernandes Dias, e do sr. Jaime Manuel Lopes Pereira Duarte, casado com a sr.ª Ana Maria do Carmo Pedro Duarte; avô dos meninos Pedro Miguel e Nuno Filipe do Carmo Pereira Duarte e Célia Rosa Duarte Dias; e irmão das sr.as Vitória Rodrigues Teixeira, moradora em Cacia; Maria Rodrigues Teixeira, em Espinho; e Rosa Rodrigues Teixeira, também moradora em Cacia; e do sr. João Pereira Duarte, emigrado na América do Norte.

Os seus filhos e netos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Cacia e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 26 de Março findo, faleceu repentinamente no lugar de Loure, desta freguesia, o sr. António Reis dos Santos, de 43 anos, que se encontrava a passar férias na sua casa da rua do Loureiro, irmão da sr.ª Seraline Reis dos Santos, casada com o sr. Manuel Marques de Abreu Rua, industrial de carpintaria no mesmo lugar.

Foi depositado na capela de Loure, de onde saiu o funerrl no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia.

= E no dia 6 de Abril corrente, faleceu na sua casa da rua da Trapa, desta freguesia, o sr. António Nunes de Melo, de 88 anos, viúvo desde 14/11/79 de Armanda Martins Sequeira; pai da sr.ª Adélia Sequeira Melo, casada com o sr. João Fernando Martins Ferreira, e do sr. Armindo Sequeira Melo, solteiro; avô de João António de Melo Ferreira, José Fernando e Carlos Alberto de Melo Martins.

O extinto, católico que foi, desvinculou-se para a religião evangélica e propagou-a durante muitos anos, tendo até promovido o funeral de seu irmão Calisto Nunes de Melo por aquele rito, mas pouco antes de morrer pediu a conversão ao pároco da nossa freguesia e optou por o seu funeral ser católico, o que se verificou no dia 7, pelas 16 horas, com a encorporação e oração religiosa do rev. pároco e uma representação da Banda Velha União Sanjoanense.

Tratou dos funerais a Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Rotuladoras automáticas

Rótulos de corpo e envolventes

MÁQUINAS para fechar sacos de Polietileno (Plástico)

(pequena e grande capacidade)

MÁQUINAS VISO

Rua do Viso, 226 — Telefone 313582 = 3800 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 44/90

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que FAUSTO RESENDE FERREIRA, residente na Rua dos Marnotos, n.º 13, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro EDUARDO DE ABREU CONDEL, do jazigo n.º 84, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 9, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Fevereiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 40/90

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA JOAQUINA VIEIRA HORTA, residente na Rua Infante D. Henrique, n.º 13-4.º-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua tia PALMIRA VIEIRA, da sepultura n.º 2995, do 10.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2107, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Março de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 47/90

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que SILVINA ROSA DA CAL AFONSO, residente na Rua da Bombarda, n.º 29 — Presa, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio JOSÉ DE ALMEIDA SANTOS, da sepultura n.º 1849, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2539, do 11.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 21/90

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ULISSES NAIA E SILVA, residente na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 9, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai LUÍS DA NAIA E SILVA JÚNIOR, da sepultura n.º 190, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 503, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Fevereiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 20/90

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTÓNIO CARLOS RODRIGUES MAIO, residente na Rua do Freitas, n.º 100, do lugar da Presa, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ANA ROSA RODRIGUES GONÇALVES, da sepultura n.º 1603, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 1429, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Fevereiro de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 41/90

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ISABEL DA ROCHA GOMES, residente no lugar do Vero — Mataduços, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho JOAQUIM MANUEL DA ROCHA PEIXOTO, da sepultura n.º 1563, do 5.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 1605, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Março de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

VENDEM-SE

diversos terrenos para construção

No centro de Sarrazola, na Estrada de Vilarinho, na Quinta do Aranha, nos Ervideiros e na Zona Industrial de Esgueira.

Contactar pelos telefs. 313226 ou 313586 (Aveiro).

Vende-se

Terreno em Taboeira, próprio para construção, na Rua da Agra, com a área de 2.100 m2.

Tratar pelo telef. 911010.

Câmara Municipal do Aveiro

EDITAL N.º 45/90

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ DOS SANTOS PÔÇA DE ÁGUA, residente em Agras do Norte, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua madrinha ANDRAINA JORGE PERREIRA, da sepultura n.º 1545, do 5.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 521, do 2.º talhão, do cemitério de Esgueira-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Março de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 48/90

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que VÍTOR MANUEL NUNES DOS SANTOS BARTOLOMEU, residente na Vivenda Beatriz — Viela da Folsa, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu cunhado MANUEL DOS SANTOS MARQUES, do sarcófago n.º 1011, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1973, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Março de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Anedotas

— Parece-me que o senhor não trabalha...

— Não senhor. Estou doido.

— Mas... há doidos que trabalham!

— Pois há. Mas eu não estou tão doido como isso!...

*

Dois amigos que já se não viam há bastante tempo, encontraram-se:

— Para quem estás a trabalhar agora?

— Para a mesma companhia: minha mulher e meus seis filhos!

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 16/90

(Em 22 de Abril de 1990)

Este concurso engloba novamente os 9 jogos da I Divisão Nacional e 4 da II.

U. Madeira - Porto	2
Feirense - Benfica	2
Chaves - Guimarães	x
Setúbal - Beira-Mar	1
Belenenses - Nacional	1
E. Amadora - Penafiel	1
Boavista - Portimonense	1
Tirsense - Sporting	2
Braga - Marítimo	1
Felgueiras - Famalicão	2
Académica - A. Viseu	1
Mangualde - U. Leiria	x
Louletano - Farense	2

CONCURSO N.º 83/90

(3.º Extraordinário)

Em 25 de Abril de 1990

Este concurso inclui todos os 9 jogos da I Divisão Nacional e 4 da II.

Porto - E. Amadora	1
Benfica - Tirsense	1
Beira-Mar - Guimarães	x
Nacional - Setúbal	1
Penafiel - Belenenses	x
Portimonense - U. Madeira	1
Sporting - Boavista	1
Marítimo - Feirense	1
Braga - Chaves	x
Leixões - Maia	1
Oliveirense - Salgueiros	2
U. Leiria - Espinho	2
Torriense - Estoril	1

Prognóstico para o Concurso N.º 17/90

(Em 29 de Abril de 1990)

Este concurso inclui todos os 9 jogos da I Divisão Nacional e 4 da II.

Belenenses - Porto	2
Boavista - Benfica	2
U. Madeira - Sporting	x
Guimarães - Nacional	1
Chaves - Beira-Mar	x
Setúbal - Penafiel	1
E. Amadora - Portimonense	1
Tirsense - Marítimo	1
Feirense - Braga	x
Bragança - Gil Vicente	2
Vizela - Famalicão	2
Covilhã - U. Leiria	1
O. Moscavide - Torriense	2

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 46/90

(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ CABEÇA, residente na Cova do Ouro, n.º 11, r/c, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe AIDA CABEÇA, do jazigo n.º 4, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 190-191, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1990.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos